

# Evolução da Pobreza e Bem- Estar em Moçambique, 1996/97-2014/15

Vincenzo Salvucci, UNU-WIDER

Com: Channing Arndt, Finório Castigo, Maimuna Ibraimo, Sam Jones,  
Kristi Mahrt, Ricardo Santos e Finn Tarp

# Conteúdo

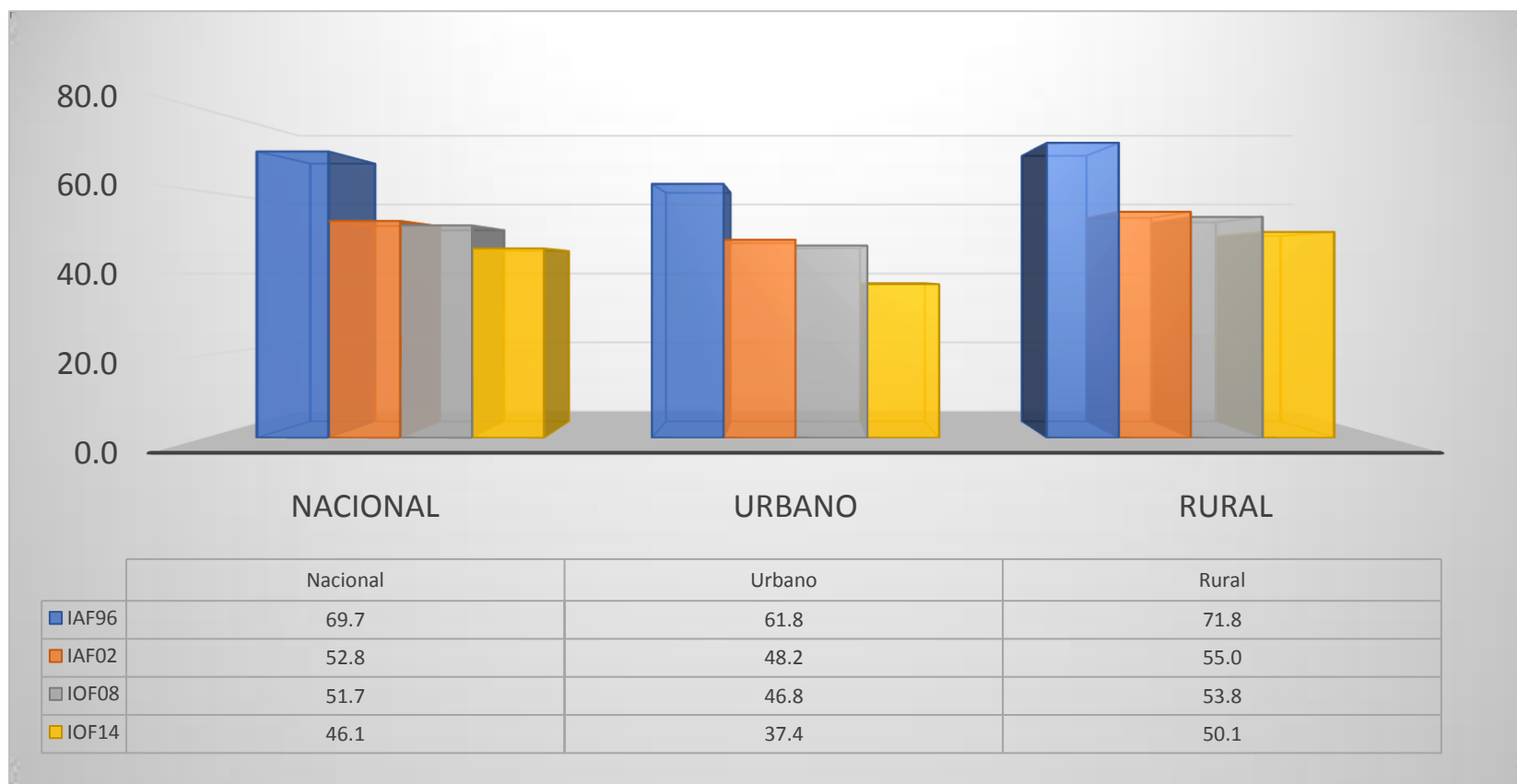
- Este é um artigo descritivo
- É um resumo dos resultados principais das quatro Avaliações Nacionais da Pobreza, feitas com base nos dados dos IAF/IOF 1996/97, 2002/03, 2008/09, 2014/15
- Resultados relativos a:
  - Pobreza de consumo
  - Pobreza multidimensional
  - Desigualdade

# Resultados

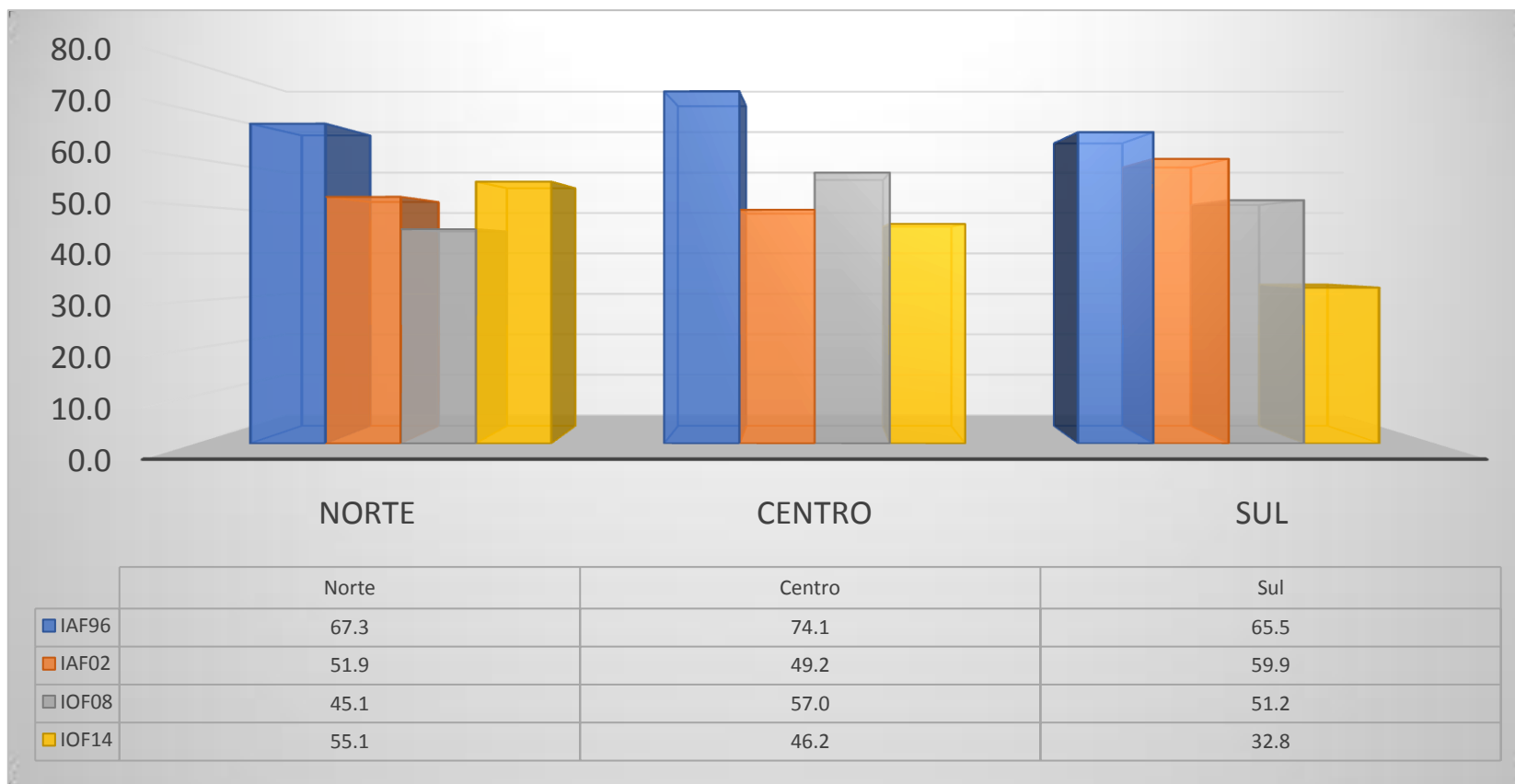
- Em todas as abordagens, emerge uma história coerente:
  - A nível nacional, os níveis de pobreza e bem-estar melhoraram em comparação com 2008/09, e melhoraram muito quando comparado com 1996/97
  - Mas os ganhos não contribuíram para uma convergência nos níveis de bem-estar entre zonas rurais e urbana ou entre as diferentes regiões geográficas, isto é diferenças muito substanciais ainda persistem
  - Para quase todas as dimensões de bem-estar consideradas e para todos os métodos
  - A desigualdade de consumo tem vindo a crescer desde 1996/97

# Pobreza de consumo

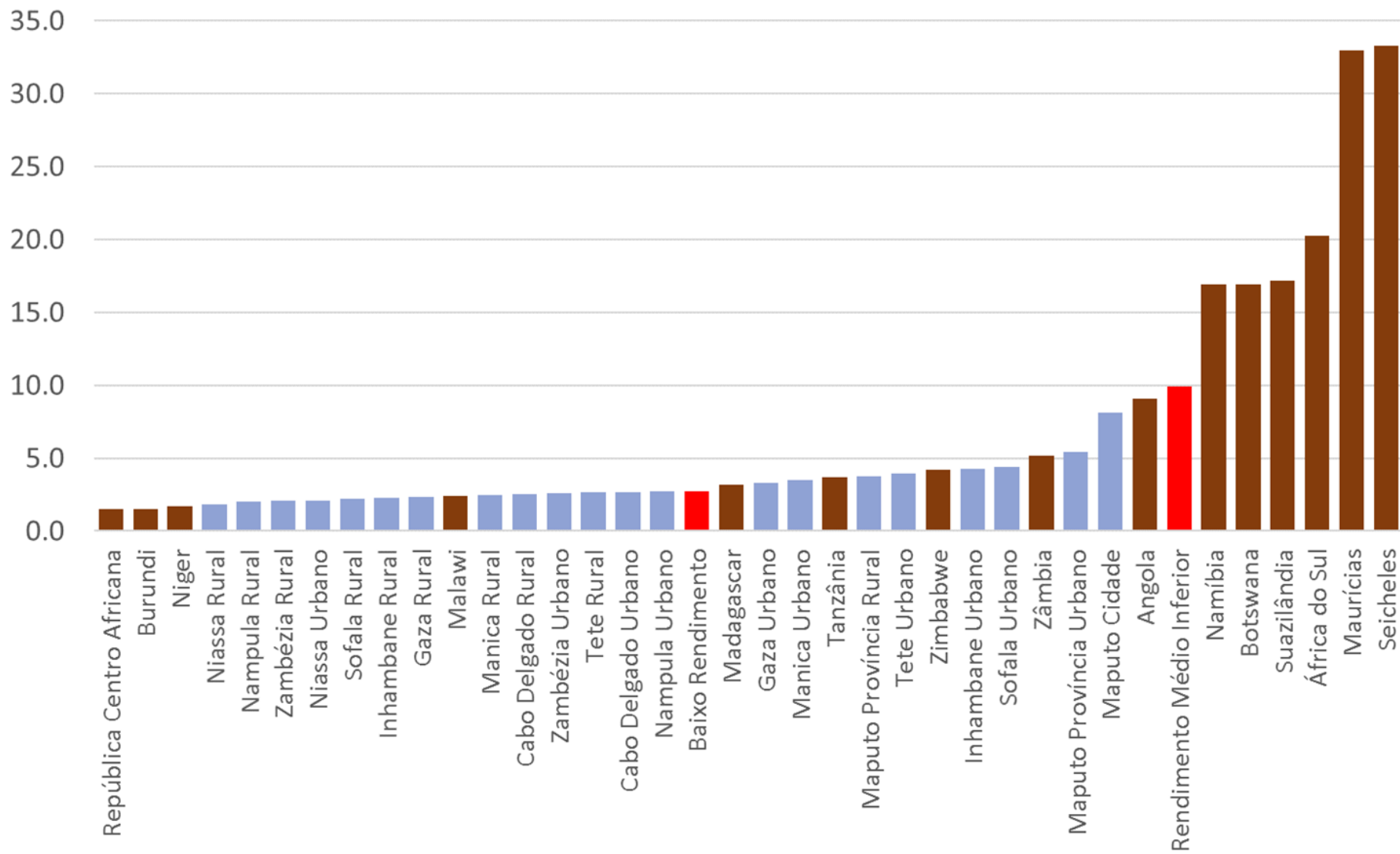
- O indicador principal é a **Taxa de pobreza**, que é a proporção de pessoas cujo consumo está abaixo da linha de pobreza



# Pobreza de consumo

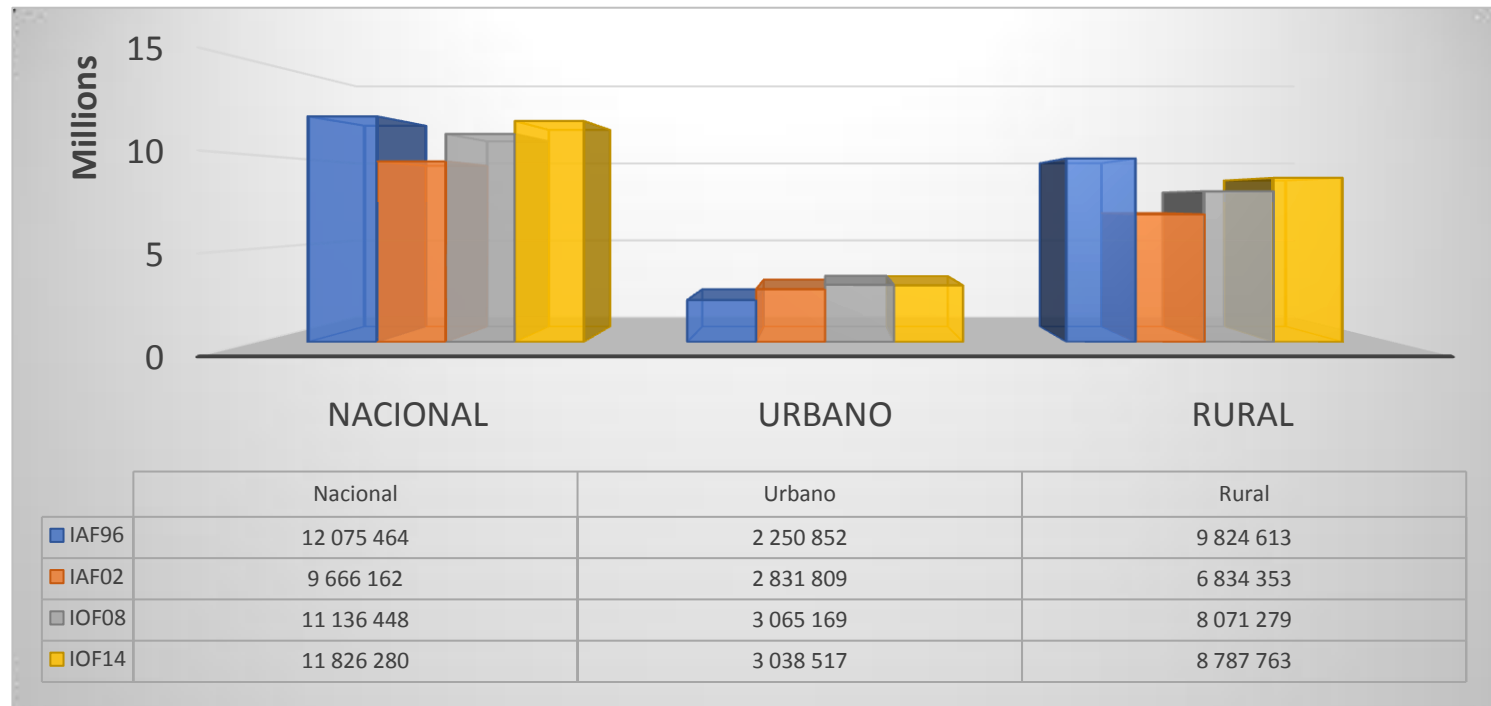


## Consumo Real Per Capita 2014 (USD PPP)



# Pobreza de consumo

- Ao mesmo tempo a profundidade da pobreza também diminuiu
- Mas o número de pobres voltou aos níveis de 1996/97 (~12M)



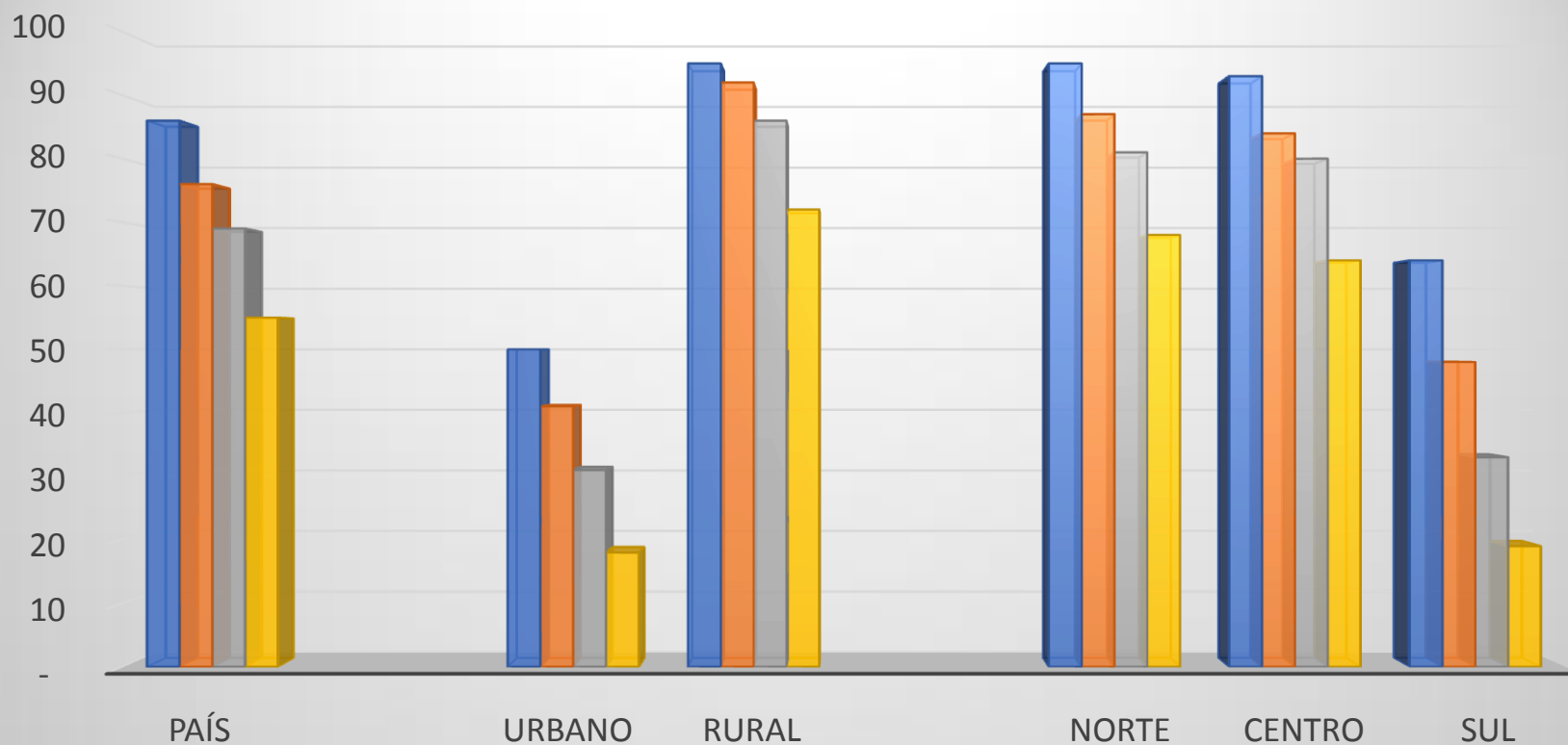
# Pobreza multidimensional

- A pobreza é um fenómeno multidimensional, que envolve outras dimensões para além do consumo, tais como acesso e qualidade da saúde e educação, habitação, posse de bens duráveis, liberdade, entre outras
- As abordagens de consumo e multidimensional fornecem informações sobre diferentes características da pobreza (complementares)
- As medidas de pobreza multidimensional apresentadas aqui estão baseadas em 6 indicadores:

Pelo menos um membro do AF com EP1	Fonte de água segura	Saneamento seguro
Cobertura de material convencional	Acesso à electricidade	Posse de bens duráveis

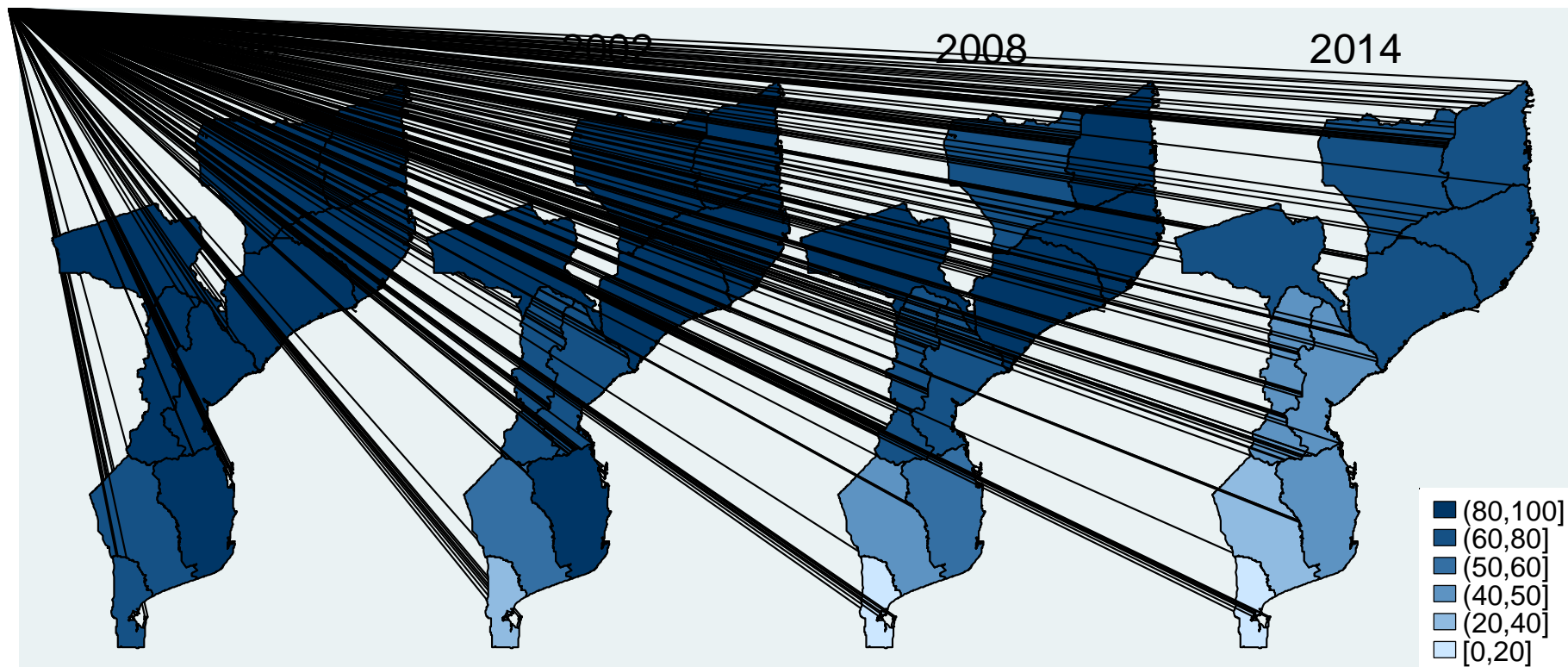


# Pobreza multidimensional

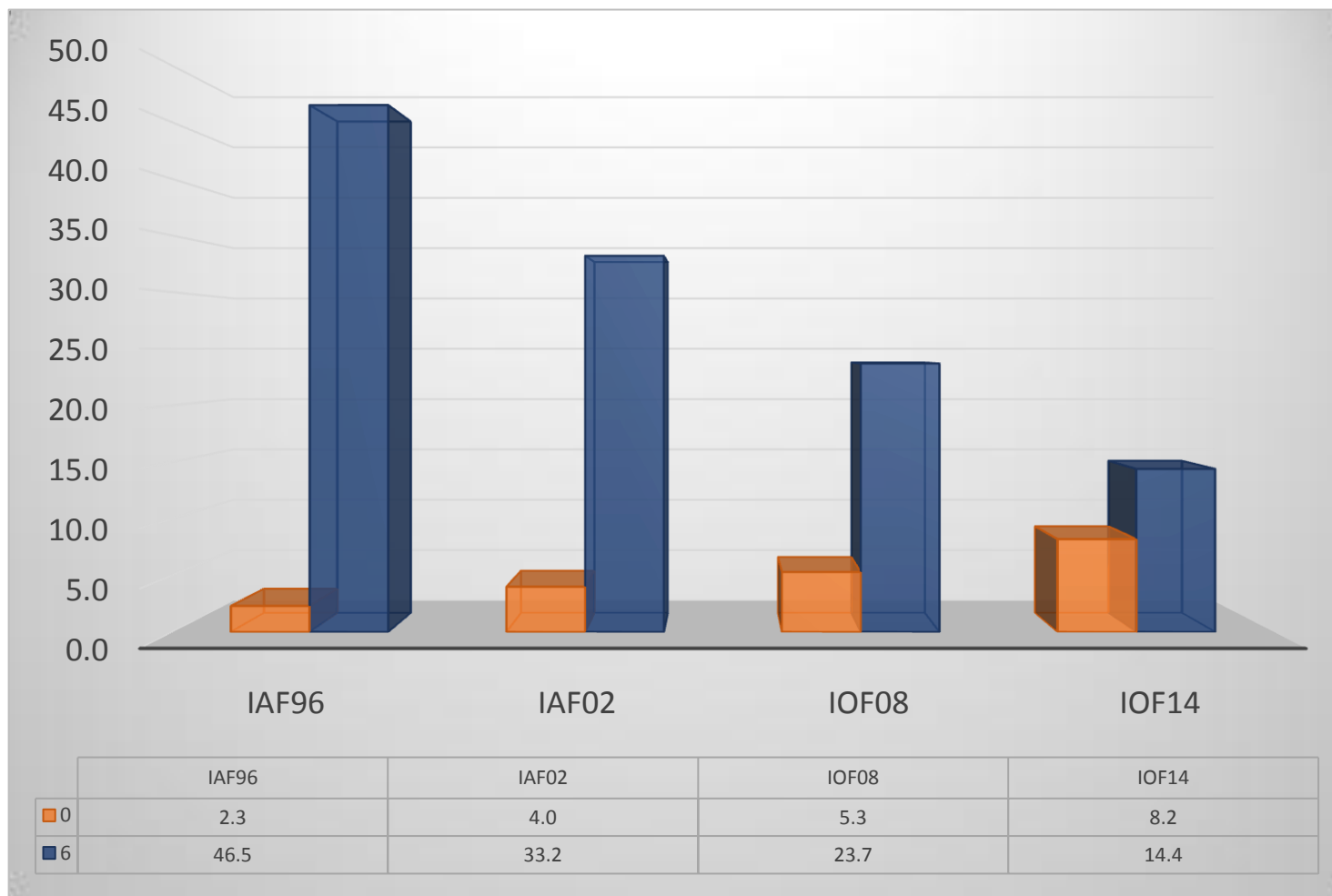


	País	Urbano	Rural	Norte	Centro	Sul
■ IAF96	86	50	95	95	93	64
■ IAF02	76	41	92	87	84	48
■ IOF08	69	31	86	81	80	33
■ IOF14	55	18	72	68	64	19

# Pobreza multidimensional

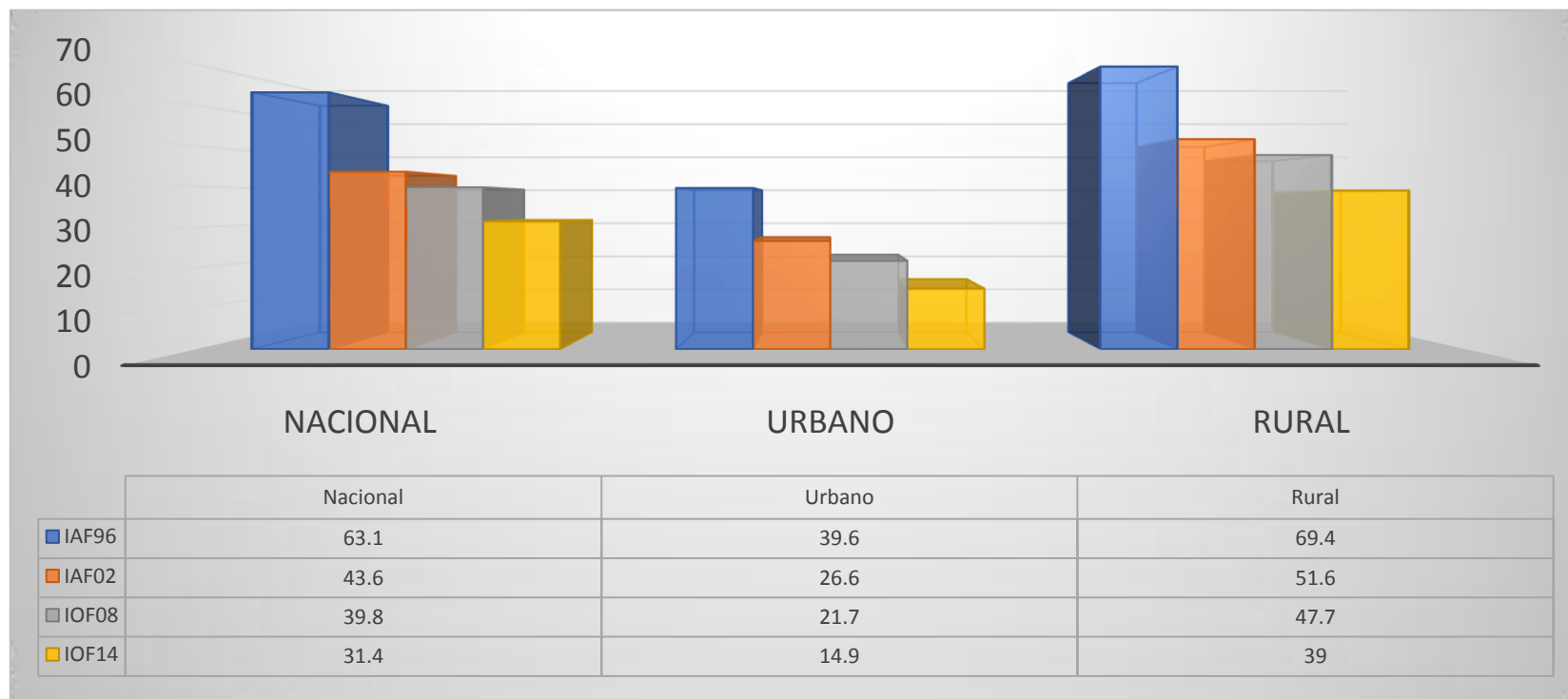


# Pobreza multidimensional



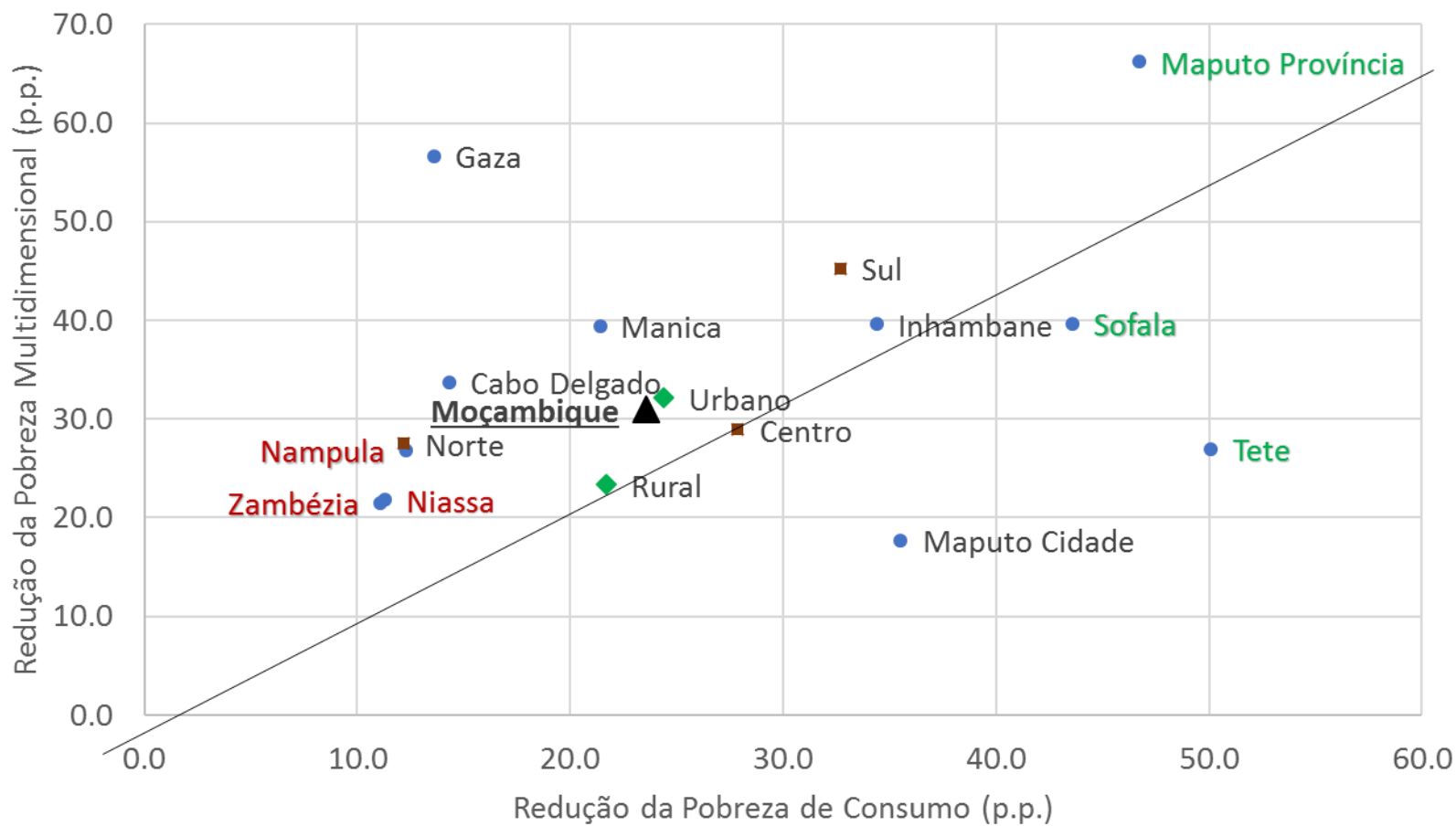
# Pobreza de consumo e multidimensional

- Cerca de 31 por cento da população Moçambicana é privada contemporaneamente tanto do ponto de vista do consumo como do ponto de vista multidimensional em 2014/15
- Reduziu para metade comparado com 1996/97



# Pobreza de consumo e multidimensional

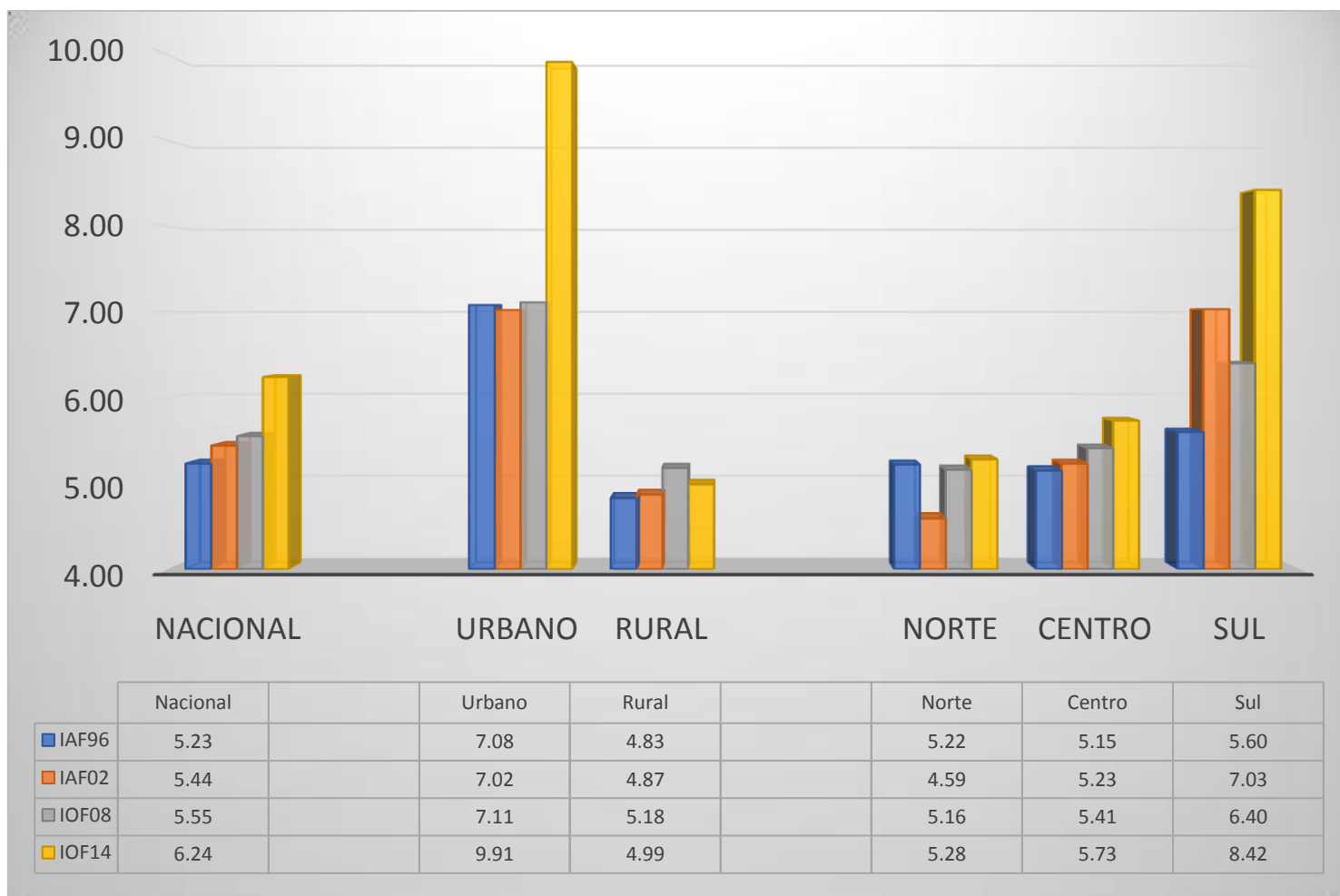
Comparação do grau de redução dos indicadores de Pobreza (pontos percentuais, p.p.)



# Desigualdade

- A desigualdade subiu sensivelmente a nível nacional nos últimos anos
- O aumento foi mais acentuado para a zona urbana e a zona sul
- Em 2014/15 os indivíduos no percentil 95 tiveram um consumo 12 vezes superior ao consumo dos indivíduos no percentil 5, e os indivíduos no percentil 90 um nível de consumo 6 vezes superior ao consumo dos indivíduos no percentil 10

# Desigualdade



# Conclusões

- Depois da estagnação entre 2002/03 e 2008/09 as taxas de pobreza de consumo voltaram a baixar entre 2008/09 e 2014/15
- Outras dimensões de bem-estar como educação, qualidade da habitação, posse de bens e acesso a serviços básicos também melhoraram
- Permanecem diferenças importantes entre áreas urbanas e rurais, e entre as províncias do centro e norte, e as províncias do sul do país.
- Além disso, a desigualdade do consumo tem aumentado consistentemente desde 1996/97 e o incremento acelerou no período mais recente
- Em conclusão, alcançar um crescimento inclusivo é o desafio central que Moçambique vai enfrentar no seu desenvolvimento económico e social nas próximas décadas

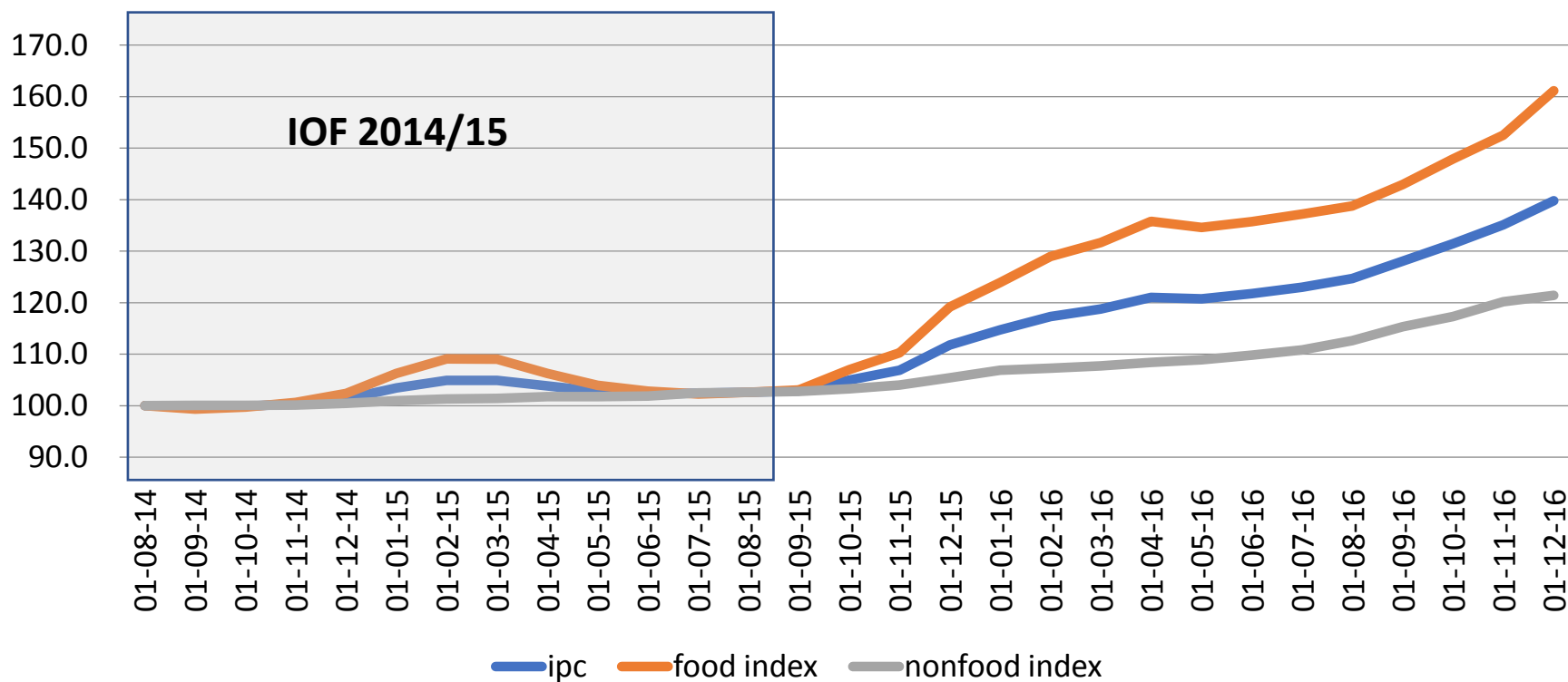


# Depois de 2015??

- A recolha de dados do IOF 2014/15 acabou em Agosto de 2015
- Na altura do início da crise

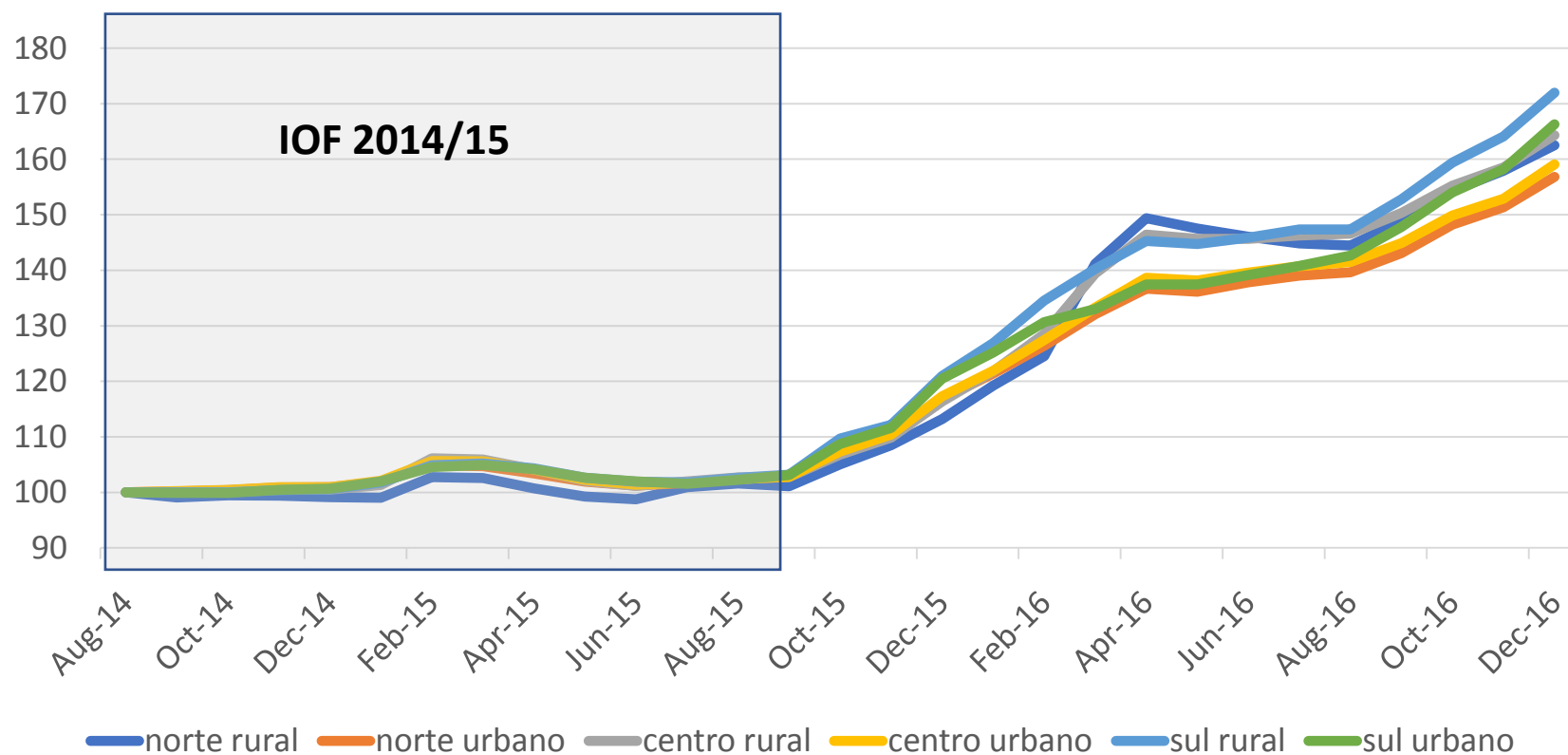
# Efeito sobre preços

- Os preços aumentaram (IPC Ago 2014-Dez 2016), mas os preços dos bens alimentares aumentaram muito mais (Ago 2014 = 100)



# Efeito sobre preços

- Os preços dos bens básicos aumentaram ainda mais, em todas as regiões e áreas de residência (Ago 2014 = 100)



# Adenda às conclusões

- Depois da conclusão do IOF 2014/15 (Agosto de 2015) os preços de todos os bens aumentaram
- Os preços dos bens alimentares (e em particular dos bens alimentares básicos) aumentaram muito mais dos não alimentares
- Isso implica que o custo de aquisição das cestas básicas aumentou em todas as áreas do país (ou seja, as linhas de pobreza subiram, entre 55 e 70%)
- Portanto, muitas famílias que em 2014/15 conseguiam comprar/produzir uma cesta básica de ~2150 kcal/pessoa/dia e adquirir um conjunto de bens não alimentares básicos, já não conseguem fazer isso
- É muito provável que as taxas de pobreza tenham subido
- Enquanto esperamos o novo IOF, estamos a fazer simulações para estimar este aumento